

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS

Nome da Entidade Proponente: Prefeitura Municipal de PALMAS				CNPJ: 76.161.181/0001-08	
Endereço da Entidade: AV. CLEVELÂNDIA, 521 – PALMAS – PR					
Conta corrente: 20773-X Banco: BRASIL Agência: 0615-7 Praça pagamento: PALMAS- PR					
Município: Palmas	UF: PR	CEP: 85.555-000	DDD/Telefone/Fax: (46) 3263 7000	Esfera Administrativa: Municipal	
Dirigente da Entidade Proponente: Hilário Andraschko			CPF do Dirigente: 007.510.149-15		
RG/Órgão Expedidor: 962.485 SSP/ PR	Cargo: Prefeito Municipal		Função: Gestor Público Municipal	Termo de posse	

2. DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ ATIVIDADE

Título	Período de Execução	
	Início	Término
Projeto de Fortalecimento da Atividade Leiteira da Região Sudoeste do Paraná, Município de PALMAS	Após publicação no Diário Oficial	12 meses após a publicação

3. OBJETO

Promover o fortalecimento da cadeia produtiva do leite proporcionando o desenvolvimento econômico, social e ambiental e a ascensão profissional dos produtores de leite, apoiando a implantação de áreas de referência em pastagem perene e distribuição de água em QUATRO propriedades no município de PALMAS.

[Assinatura]

[Assinatura]

4. JUSTIFICATIVA

O Território Sudoeste que abrange 42 municípios, segundo a SEAB/Deral (2011) produziu 936.978.440 litros de leite e o VBP desta produção foi de R\$ 730 milhões. Segundo os dados do IBGE (2006), a bovinocultura de leite está presente em 59,5% das propriedades rurais do Território Sudoeste do PR e nos 42 municípios, das 50.128 propriedades identificadas, 29.832 produzem leite. No entanto, se considerarmos a informação identificada no estudo do IPARDES (2009), deste total, aproximadamente 25.906 estão inseridos no mercado da cadeia do leite. Em 2011, o leite, nesta região foi produzido por 267.178 vacas e a produtividade média foi de 3.506 litros/vaca/lactação, ou seja, 11,49 litros/vaca/dia. A produção diária por família foi de 96 litros/dia em 2011 (IBGE, 2006 e SEAB/Deral, 2011). A produtividade média por área estimada foi de 3.507 litros/hectare/ano.

No município de PALMAS, constata-se a seguinte realidade: Produtividade de 8,38 litros/dia por vaca em lactação e de 3.997 litros de leite por hectare.

Estudos revelam que o mercado exige produtores eficientes. Mesmo que em pequenas áreas, é necessário que a atividade se torne de alta densidade econômica, por isso ser possível que unidades familiares de pequenas superfícies sejam capazes de ser mais eficientes que grandes empreendimentos. Uma das grandes vantagens é a mão de obra própria nas pequenas unidades. Neste município, percebe-se que a produção total é consequência do grande número de produtores de leite e o grande número de vacas existentes; no entanto, a produtividade deixa a desejar.

O sistema de produção mais utilizado no município pode ser classificado como Sistema a pasto, extensivo com suplementação, com silagem, rações, e resíduos de culturas. Estima-se que mais da metade das propriedades desenvolvem a bovinocultura leiteira integrada com outras atividades, especialmente com grãos (soja, milho, feijão). Esta integração exige o uso mais intensivo do solo. O desempenho das atividades não demonstram resultados de seus potenciais de produção, decorrente da falta do manejo correto da fertilidade do solo, sendo um dos principais problemas o desequilíbrio de elementos no solo, caracterizando deficiência de Fósforo e Potássio e algumas áreas com necessidade de Calcário.

Por outro lado, o potencial da produtividade das pastagens perenes de verão está aquém do potencial de todas as espécies utilizadas, geralmente inferiores a 10.000 kg de Matéria Seca/ha. No entanto, o potencial de produtividade do gênero *Cynodon* (Tifton 85) é de 20.000 kg/há de Matérias Seca e do gênero *Pennisetum* (Capim Elefante cv. Pioneiro) de 45.000 kg/há. Identificou-se que estas espécies perenes tem um custo de produção 30% inferior a de espécies anuais de verão. Mesmo assim, grande maioria dos produtores não utilizam as pastagens perenes de verão, por falta de conhecimento técnico. Se, adotadas tecnologias adequadas de manejo das pastagens perenes, poderá ser obtida uma mudança significativa do perfil destas culturas. Verifica-se também a falta de utilização de técnicas já utilizadas intensamente em culturas com soja e milho, o conceito de adubar a cultura baseada na extração de nutrientes do solo. O potencial da produtividade de leite está diretamente ligado a produtividade de pastagens perenes.

Aliado a estas características, está a ausência de sombra em mais de 90 % das áreas e a falta de água para uso racional pelos animais, também ausente em mais de 90 % das áreas. Grande maioria dos produtores utiliza água de rios ou açudes, sendo assim, os animais entram nestas áreas, provocando problemas ambientais. Tudo isso limita melhores resultados da produção e produtividade dos estabelecimentos.

Pretende-se estabelecer uma área de referência em pastagem perene em cada propriedade, com implementação de Sistema Silvopastoril e distribuição de água nos piquetes, estabelecendo o manejo adequado da água e realizar o manejo e gestão da fertilidade do solo, uso racional de fertilizantes, melhorar o sistema de integração lavoura/pecuária, manejo racional da pastagem e dos animais. Estas práticas resultarão em impactos positivos econômicos, técnicos, sociais e ambientais.

[Assinatura]

[Assinatura]

5. DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DAS METAS

5.1. ETAPA 1 – 04 (quatro) URF's em propriedades de agricultores familiares.

Meta 5.1.1. Formar/ Recuperar/ Reformar áreas de pastagem perene

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant.	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para Formar/ Recuperar/ Reformar áreas de pastagem perene	-	Un	4.861,87	4	930,00	18.517,50	19.447,50
Total					930,00	18.517,50	19.447,50

Meta 5.1.2. Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant.	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para instalação de sistema de bebedouro móvel	-	Un	673,03	4	150,00	2.542,14	2.692,14
Total					150,00	2.542,14	2.692,14

Meta 5.1.3 - Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant.	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para instalação de sistema de bebedouro fixo	-	Un	0		-	0	0
Total					-	0	0

Done

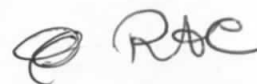
RAC

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO

Meta	Especificação	Indicador Físico		Período	
		Unid	Qtde	Início	Término
1	Formar/Recuperar/ Reformar áreas de pastagem perene	Ha	13	Após a liberação do recurso	360 dias após a liberação do recurso
2	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	Sistema	4	Após a liberação do recurso	360 dias após a liberação do recurso
3	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	Sistema	0	-	-

7. BENEFICIÁRIOS POR META

Meta	Quantidade	Beneficiários		
	Unidades	Diretos	Indiretos	Total
Formar/Recuperar/ Reformar áreas de pastagem perene	04	04	0	04
Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	04	04	0	04
Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	-	-	-	-



8. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

Seleção dos agricultores realizada pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, usando como referência os critérios do projeto.

A Execução desta proposta técnica estará baseada em quatro frentes, conforme descritas:

Prefeitura Municipal: aquisição e distribuição dos bens e serviços para os agricultores apoiados pelo projeto, bem como acompanhamento e orientação técnica das ações previstas.

Emater e Parceiros: acompanhamento e orientação técnica das ações previstas neste plano de trabalho (metas 1, 2 e 3).

Agricultores: Após assinatura do termo de compromisso, implementar as metas previstas neste plano, executando as ações em suas propriedades, seguindo orientação técnica. Disponibilizar a propriedade com dados e informações necessárias para ações técnicas e realização de eventos, quando solicitado pelas instituições envolvidas (Seab, Emater e Prefeitura). Participar de capacitação referente ao Projeto Leite Sudoeste.

9. PLANO DE APLICAÇÃO (EM R\$)

META	ESPECIFICAÇÃO	Próprio	Apoiado	
		VALOR TOTAL	VALOR TOTAL	VALOR TOTAL
		R\$	R\$	R\$
1	Formar/ Recuperar/ Reformar áreas de pastagem perene	930,00	18.517,50	19.447,50
2	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	150,00	2.542,14	2.692,14
3	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	-	-	-
VALOR TOTAL - R\$		1.080,00	21.059,64	22.139,64

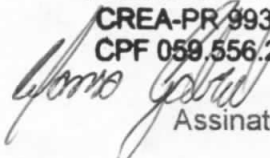
[assinatura]

[assinatura] RAC

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$)

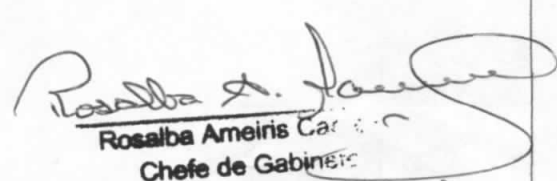
Meta	Participante	Valor Total (R\$)
1. Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene	PREFEITURA	930,00
	SEAB	18.517,50
2. Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	PREFEITURA	150,00
	SEAB	2.542,14
3. Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	PREFEITURA	-
	SEAB	-
TOTAL GERAL (R\$)		22.139,64

11. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO

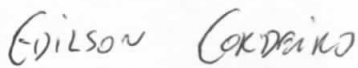
Nome:	AFONSO GABRIEL ANSCHAU ARAÚJO	Nº do Registro Profissional: CREA-PR 99320TD
Cargo:	TECNICO EM AGROPECUARIA	Afonso G. A. Araujo CREA-PR 99320/TD CPF 059.556.259-09  Assinatura
CPF:	059.556.259-09	
Local:	PALMAS	
Data:	08 DE MAIO DE 2014	

12. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE (Prefeito Municipal)

Na qualidade de representante legal do Proponente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão da Administração Pública Estadual que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome:	HILARIO ANDRASCHKO	 Rosalba Ameiris Car... Chefe de Gabinete Portaria nº 13.636 Assinatura
Cargo:	PREFEITO MUNICIPAL	
CPF:	007.510.149-15	
Local:	PALMAS	
Data:	08 DE MAIO DE 2014	

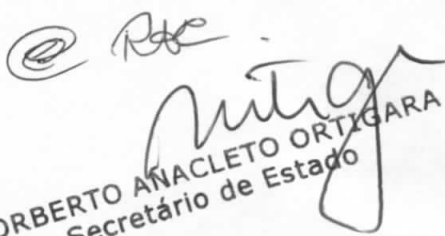
**13. PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DO GESTOR DO CONVÊNIO PELO
MUNICÍPIO**

Nome:	EDILSON CORDEIRO	 Assinatura
Cargo:	TECNICO EM AGROPECUARIA	
CPF:	062.285.109-83	
Local:	PALMAS	
Data:	08 DE MAIO DE 2014	

**14. PARECER TÉCNICO E APROVAÇÃO DO NR/SEAB (Chefe do N.R. e
Técnico do DEAGRO)**

Cargo:	Chefe do Núcleo Regional da SEAB	
Nome:	Rezangela Pardo	
CPF:	008.348.409-06	
Local:	P. BCO	
Data:	13/05/14	
Cargo:	FISCAL DO DEAGRO	 Assinatura
Nome:	NESTOR WERNER	
CPF:	132582490-91	
Local:	BAO BAITACO	
Data:	12/05/14	




NORBERTO ANACLETO ORTIGARA
Secretário de Estado